



SEGUNDO FÓRUM PARLAMENTAR ITÁLIA – AMÉRICA LATINA E CARIBE
Roma, Itália, 11-12 de dezembro de 2017

DECLARAÇÃO FINAL

Tendo em conta que

1. Realizou-se em Roma, na Câmara dos Deputados italiana, nos dias 11 e 12 de dezembro de 2017, o Segundo Fórum Parlamentar Itália - América Latina e Caribe, sobre o tema "O papel dos Parlamentos na implementação da Agenda 2030 e na Parceria Mundial para o Desenvolvimento Sustentável". O Fórum foi presidido por S. Exa. Laura Boldrini, Presidente da Câmara dos Deputados italiana.
2. O Fórum, que representa a vertente parlamentar da Conferência Itália - América Latina e Caribe, articulou-se em duas sessões que abordaram os seguintes temas: "Desenvolvimento sustentável, liberdade de circulação e conectividade para a implementação da "Agenda 2030" e "Cooperação para uma redução das desigualdades e um crescimento econômico inclusivo". As sessões foram co-presididas pelas Vice-Presidentes da Câmara dos Deputados italiana, Marina Sereni e do Senado italiano, Rosa Maria Di Giorgi, e pelos Vice-Presidentes da Câmara dos Deputados do Chile, Enrique Jaramillo Becker e da Câmara dos Deputados da Bolívia, Víctor Alonzo Gutiérrez Flores.
3. Participaram do encontro os seguintes países membros da IILA (Organização Internacional Ítalo-Latino Americana): Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, México, Peru, República Dominicana e Venezuela, por um total de 33 Parlamentares.
4. Na reunião, foi dada especial ênfase ao fato que, ao sistematizar o Fórum com regularidade bienal, assegura-se uma continuidade no diálogo político a nível parlamentar entre os países participantes, permitindo assim aprofundar o conhecimento mútuo, a troca de experiências e a intensificação das relações de um modo geral.

O Segundo Fórum Parlamentar Itália – América Latina e Caribe

5. recorda e reafirma a asserção da Declaração Final do Primeiro Fórum de 5 a 6 de outubro de 2015, aprovada por unanimidade por todos os parlamentares presentes, em particular os pontos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13 e 14, tendo por objeto: o reforço da diplomacia parlamentar e do papel dos Parlamentos; a defesa dos direitos humanos e a luta contra as desigualdades; a proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes e a prevenção da violência contra as mulheres; a liberdade de expressão e de religião; a garantia dos direitos humanos das pessoas em mobilidade



humana; a promoção do desenvolvimento sustentável e a luta contra as alterações climáticas; os esforços para facilitar os processos de reestruturação da dívida soberana; o papel das Pequenas e Médias empresas; a importância das comunidades italianas presentes na América Latina;

6. reafirma a importância insubstituível do diálogo a nível multilateral, já que os desafios globais exigem uma resposta global. Não só a paz e a segurança a nível mundial, mas também a proteção do meio ambiente e a luta contra as alterações climáticas, a luta contra a corrupção, a luta contra as desigualdades e as diversas formas de violência, a começar pelas de etnia e de gênero, requerem uma resposta conjunta;
7. apoia firmemente os objetivos da Agenda 2030 da ONU e convida todos os governos dos países membros a comprometerem-se com a sua realização. Considera, outrossim, apropriado recordar os ODS que abordam a igualdade de gênero, a educação de qualidade, o trabalho decente, o crescimento responsável e o desenvolvimento sustentável, a preservação do ecossistema terrestre, a paz e a justiça. Em relação a todos esses pontos, lembra e aplaude o trabalho da IILA, há 10 anos membro observador da ONU, que tem estado atento à consecução desses objetivos;
8. reconhece a importância que a conservação e o uso sustentável dos oceanos, incluindo os ecossistemas marinhos e costeiros, têm para o desenvolvimento sustentável, pela enorme biodiversidade ali presente, bem como pelo seu papel na regulação climática, e como fonte de segurança alimentar para milhões de pessoas, por isso aplaude a inclusão deste problema na Agenda 2030 através do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n.º 14;
9. reafirma a importância de cumprir os compromissos assumidos com o Acordo de Paris de 2015 sobre as alterações climáticas;
10. partilha, ao mesmo tempo, as conclusões e os acordos adotados na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - COP 23, realizada em Bonn (Alemanha) entre os dias 6 e 17 de novembro deste ano. Em particular, a reafirmação da importância de cumprir os objetivos do Acordo de Paris de 2015 e o fortalecimento da conscientização sobre a vulnerabilidade de todas as nações diante dos efeitos das mudanças climáticas, especialmente nas nações insulares menores;
11. apoia, também, todas as formas de cooperação que, superando o estágio da "ajuda pública ao desenvolvimento" tradicional, se manifestem como experiências inovadoras e eficazes para promover o desenvolvimento sustentável: da cooperação sul-sul à cooperação triangular, da sinergia virtuosa entre a cooperação pública e o setor privado à colaboração voltada para o desenvolvimento territorial, em particular através da promoção de pequenas e médias empresas. A este respeito, reitera o seu apoio às louváveis iniciativas da IILA a favor das Pequenas e Médias Empresas, e



considera importante valorizar a experiência inédita e inovadora promovida pela IILA, que chegou à sua terceira edição: o Fórum ítalo-latino-americano das PME;

12. concorda que o fenômeno migratório deve ser governado, o que implica o reconhecimento de responsabilidades compartilhadas, entre os países de partida, trânsito e chegada, na proteção dos direitos humanos dos migrantes. A presença de importantes comunidades italianas na América Latina e no Caribe, bem como de comunidades latino-americanas na Itália, epiloga os laços históricos existentes entre os dois territórios, que traduzem-se em valores comuns, convivência respeitosa e solidariedade em momentos de crise, o que deve ser a base de todo entendimento e colaboração presente e futura;
13. congratula-se com a realização do histórico acordo de paz entre o governo colombiano e as FARC e espera que o mesmo resultado possa ser alcançado rapidamente com o ELN;
14. no que concerne a Venezuela, expressa a sua solidariedade com a Assembleia Nacional e espera uma positiva conclusão do processo de negociação em Santo Domingo, bem como a prevalência de uma posição construtiva para superar a situação crítica em que se encontra o País; para restabelecer a separação dos poderes e as atribuições dos diversos órgãos constitucionais, sobretudo da Assembleia Nacional; para favorecer um diálogo efetivo e rigoroso entre os diversos níveis de governo, a oposição democrática e a sociedade civil;
15. recusa e rejeita qualquer hipótese de solução violenta ou militar, tanto endógena quanto exógena, para situações de crise ou conflito e espera que as palavras do Papa Francisco, que estimulam o diálogo e a compreensão em todas as realidades onde persistem elementos de tensão que podem levar a novos episódios de violência, sejam ouvidas e aceitas pelos agentes de governo bem como pelos da oposição;
16. este Fórum parlamentar solicita o apoio ao povo haitiano na situação de pobreza extrema em que vive, principalmente no que concerne a saúde, o meio ambiente e a educação;
17. expressa satisfação pela reabertura da Embaixada da Itália na República Dominicana em 1º de fevereiro de 2017, atendendo um pedido aventado durante o Primeiro Fórum Parlamentar Itália - América Latina e Caribe;
18. expressa a mais profunda solidariedade em relação às populações afetadas pelos violentos furacões que ocorreram em 2017, causando numerosas vítimas, um grande número de pessoas deslocadas e danos a casas e infraestruturas. O Fórum também expressa sua gratidão pelo contributo da cooperação italiana no apoio às atividades de primeiros socorros nas áreas afetadas;
19. manifestam a sua solidariedade com o povo peruano perante os danos causados pelo



chamado fenômeno “El Niño costeiro”, que causou o transbordo de rios e avalanches generalizadas a nível nacional, com o dramático saldo de dezenas de mortos, centenas de feridos e milhares de danos; ao mesmo tempo, expressam a própria satisfação pelas múltiplas manifestações de solidariedade por parte da comunidade internacional, a nível institucional, bem como por parte da sociedade civil;

20. expressa, ainda, solidariedade às populações afetadas pelos graves terremotos ocorridos no México em 2017 e associa-se aos Estados Unidos Mexicanos no agradecimento à comunidade internacional pelo apoio prestado;
21. o aumento dos conflitos e das catástrofes naturais nos lembra a importância da regulamentação internacional em matéria de refúgio, que visa garantir a proteção dos direitos humanos das pessoas em situação de vulnerabilidade e risco extremo como um princípio fundamental que orienta a ação dos países. Esta tarefa é uma responsabilidade global dos países que ninguém pode ignorar, tendo que colaborar coletiva e solidariamente para garantir a proteção da integridade humana;
22. para favorecer o fortalecimento das relações entre os países que participam do Fórum, propõe constituir, no marco da União Interparlamentar, um grupo de amizade entre a Itália e os 20 países da América Latina e do Caribe membros do IILA;
23. congratula-se, com a IILA e com todos os seus países membros pelo aniversário de 50 anos da primeira Organização Euro-Latino-Americana na história e espera que esta Organização possa continuar por muito tempo e fortalecer suas meritorias atividades, na expectativa de poder contar com um apoio material mais apropriado por parte dos países membros.